



HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL III

ARTE CONTEMPORÂNEA

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Em primeiro lugar, é preciso diferenciar arte moderna de arte contemporânea. A primeira entrou em declínio na década de 50, mesma época em que a segunda fazia sua estreia no mundo cultural. A grande diferença entre elas está em que enquanto a Arte Moderna propunha formas de arte compreensíveis somente segundo as suas próprias verdades, a Arte Contemporânea propôs novas formas de expressão, tendo até mesmo um caráter investigativo muitas vezes.



Além disso, o caráter experimentalista fez com que muitas obras de arte contemporâneas fossem uma mistura de outras formas de expressão, como por exemplo, uma obra que conjuga pintura e escultura numa mesma proposta.



Outros elementos que também são muito utilizados na Arte Contemporânea são as **instalações, as performances e os happenings**. As instalações são uma forma de se contrapor à bidimensionalidade das obras de arte tradicionais. Assim, elas consistem no uso das três dimensões do espaço para a concepção de novos trabalhos de arte. Já nas performances, o artista faz uso do próprio corpo e de uma série de elementos artísticos distintos, como dança, canto, teatro, artes visuais etc. para

apresentar uma forma original de arte. O happening é quase a mesma coisa, sendo que a diferença está que no happening, o público também participa da intervenção artística.

A ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA

Outra característica marcante da estética contemporânea era o **questionamento da linguagem**, com o objetivo claro de causar um estranhamento no espectador. Em suma, é um tipo de arte que quer tirar o espectador da zona de conforto, buscando provocar nele o incômodo. Faz parte também da Arte Contemporânea, o conceito “obra inacabada” cujo sentido é múltiplo e aberto para novos caminhos e possibilidades.





Assis Chateaubriand



Francesco Matarazzo

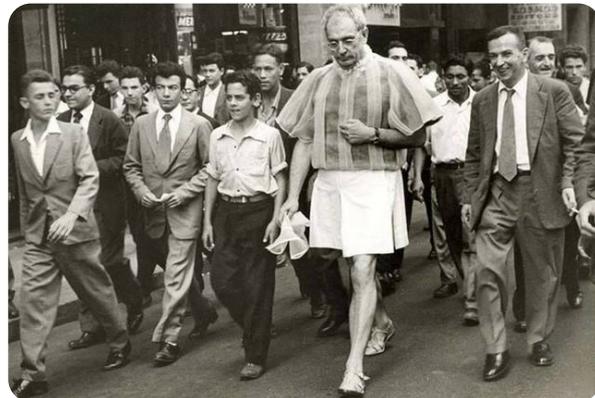
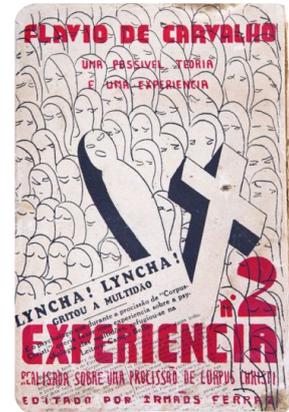
No Brasil, a Arte Contemporânea fez sua estreia na **Bienal Internacional de São Paulo**, em 1951, na qual foi destacada a importância de Assis Chateaubriand e Francesco Matarazzo Sobrinho. Na segunda edição, em 1953, foi recebida a obra **Guernica**, de Pablo Picasso.

Flávio de Carvalho (1899-1973)

Flávio de Carvalho foi um dos intelectuais mais notáveis e mais desconhecidos da História do Brasil, tendo chegado até mesmo a ser indicado para o Nobel de Literatura na década de 30. O fato é que Flávio vinha de uma família rica e pode contar com uma educação na Europa, onde formou-se em engenharia civil e estudou Belas Artes.

Tendo desempenhado a profissão de engenheiro ao mesmo tempo que produzia intelectualmente escrevendo livros e artigos para jornais, Flávio de Carvalho destacou-se como o primeiro artista de performance do Brasil. Ficaram famosas as suas **Experiências**, em número de três, onde ele procurava chocar as pessoas na rua e analisar as suas reações.

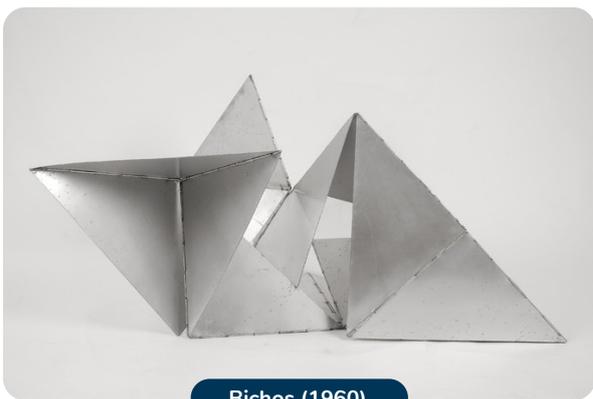
Na Experiência N°2 ele quase foi linchado por uma multidão de religiosos que acompanhava uma procissão de Corpus Christi. O ato que enfureceu as pessoas foi o fato de Flávio não ter tirado o seu chapéu, o que era uma demonstração de respeito. Já na Experiência N°3, ele desfilou pelas ruas de São Paulo trajando um curioso figurino desenhado por ele mesmo.



Lygia Clark(1920-1988)

Lygia Clark, que curiosamente declarava ser uma não-artista, estudou no Rio de Janeiro com Burle Marx e Zélia Salgado. Depois disso ela continuou seus estudos de artes na Europa. Em 1953 ela volta para o Brasil e no ano seguinte funda o **Grupo Frente** junto com outros artistas contemporâneos. Além disso, ela assinou em 1959 o **Manifesto Neoconcreto**.





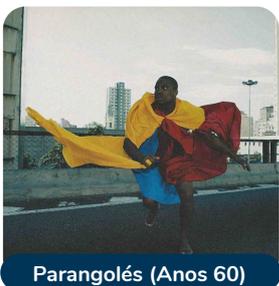
Bichos (1960)



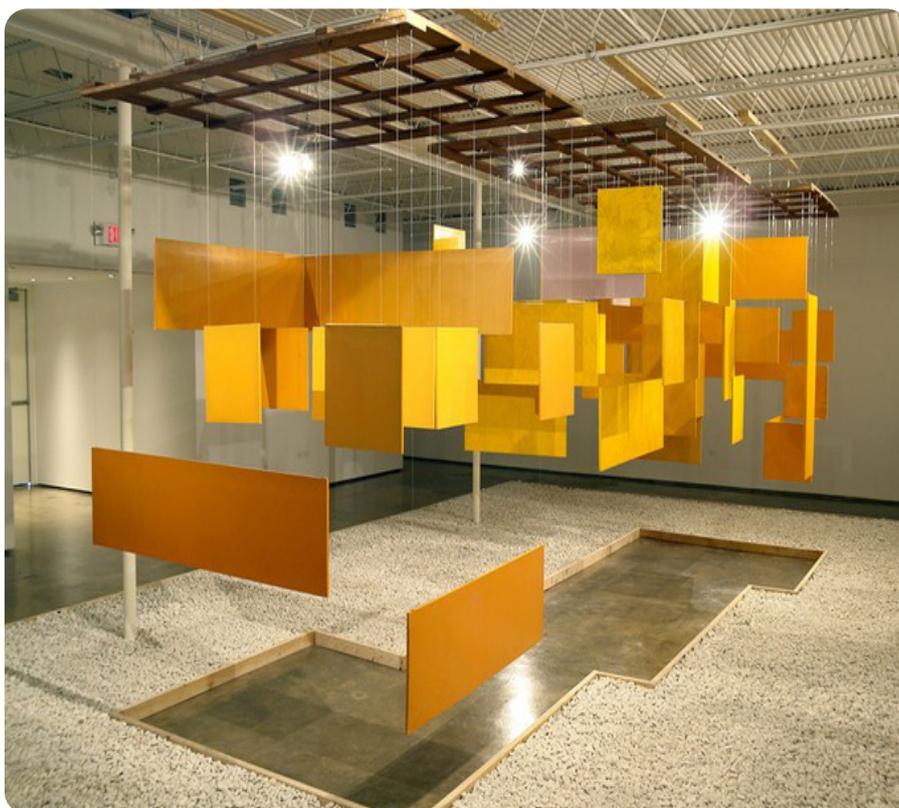
Trepantes (1963)

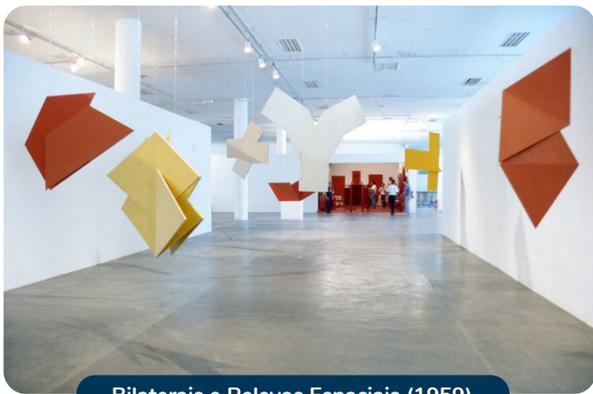
Hélio Oiticica (1937-1980)

Para muitas pessoas, Hélio Oiticica foi um dos maiores artistas do Brasil, senão o maior. Por outro lado, ele também foi muito polêmico, e além de pintor e escultor, ele era performático, tendo fundado junto com Lygia Clark o **Grupo Neoconcreto**, em 1959. Além disso, Oiticica ficou conhecido principalmente pelas formas geométricas e coloridas que ficavam suspensas no salão de exposições.

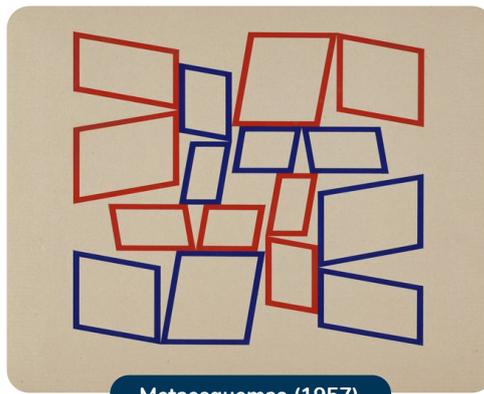


Parangolés (Anos 60)





Bilaterais e Relevos Espaciais (1959)



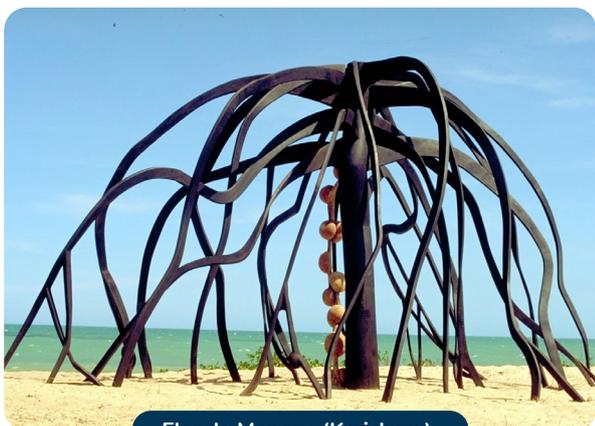
Metaesquemas (1957)

GRUPO FRENTE

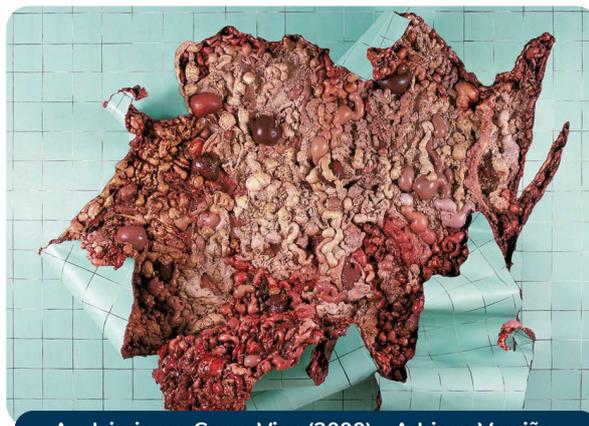
O Grupo Frente reunia artistas brasileiros de tendências contemporâneas, e foi criado por Ivan Serpa, que participou também da redação do **Manifesto Neoconcreto**.



A partir da década de 60, a linha que mais se destacou na Arte Contemporânea brasileira foi o **experimentalismo**. Os maiores representantes dessa tendência foram **Frans Krajcberg** (1921- 2017) e **Adriana Varejão** (1964). Seguem abaixo alguns exemplos das suas obras experimentais.



Flor do Mangue (Krajcberg).



Azulejaria em Carne Viva (2000) - Adriana Varejão.